

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E MICROESTRUTURAL DE GRANITÓIDES ENCONTRADOS NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE IBIRAÇU, ESPÍRITO SANTO.

Renata Freire Davel¹; Edgar Batista de Medeiros Júnior¹; Hanna Jordt Evangelista²

¹ UFES; ² UFOP

RESUMO: A área estudada localiza-se na porção norte do estado do Espírito Santo. Geologicamente, situa-se no domínio interno do Orógeno Araçuaí, região predominantemente formada por rochas de fácies granulito e granitos anatéticos do tipo S. Esse trabalho teve como objetivo a caracterização petrográfica e microestrutural de granitóides encontrados próximos a BR-101 no trecho que liga os municípios de Ibiracú-ES e João Neiva-ES. Para isso foram observados em campo os aspectos estruturais bem como a relação litodêmica desses litotipos com os paragneisses da região. Posteriormente foram confeccionadas oito lâminas delgadas de granitóides e uma do paragneisse para caracterização mineralógica e microestrutural. Os paragneisses encontrados apresentam-se bandados, como intercalações de níveis ricos em biotita (15% em proporção modal), sillimanita (4%) e espinélio verde (4%) alternados com camadas compostas por quartzo (20%), k-feldspato (25%), plagioclásio (15%) e granada (15%). A forma subédrica a euédrica dos grãos de feldspato pode indicar que essas fases minerais sejam produtos de uma anatexia. Os níveis ricos em biotita e espinélio poderiam representar o restito desse processo. Essas feições migmatíticas permitem classificar o paragneisse como metatexito estromático. Os granitóides possuem enclaves dessa rocha bandada e feições mesoscópicas típicas de rochas ígneas. Composicionalmente são constituídos por quartzo (12-26%), ortoclásio (36-72%), plagioclásio (3-17%), cordierita (até 29%), granada (até 15%) e minerais acessórios como espinélio, sillimanita, biotita e opacos. Os feldspatos variam de subédricos a euédricos. A biotita ocorre como palhetas que comumente formam simplectitas com quartzo. Os grãos de granada variam de euédricos a subédricos e alguns casos apresentam-se envolvidos por cordierita. O espinélio é raramente encontrado, podendo estar incluso em granada ou ocorrer na matriz quartzo-feldspática. A cordierita é comumente poiquiloblástica, com inclusões de quartzo e feldspato. As características microestruturais evidenciam uma origem anatética para esses granitóides. Os feldspatos euédricos remetem a uma cristalização na presença de líquido magmático e as simplectitas de biotita com quartzo indicam uma reação de desidratação que é comum durante processos anatéticos. A existência de enclaves do paragneisse nos granitóides pode estar associada a estruturas do tipo schollen, que indicariam que esses últimos representam a parte fundida (diatexito do tipo schollen) dos paragneisses.

PALAVRAS CHAVE: DIATEXITO; METATEXITO; IBIRAÇU